



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV

TESTE DE ADMISSÃO AO SEMESTRE I CADERNO-QUESTIONÁRIO

Data: 02 de fevereiro de 2020.

Duração: das 9:00 às 12:00 horas.

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular ou com o celular ligado na sala de prova, será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 60 (sessenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **3 (três) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 8.12 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Inscrição

Sala

Casas de Cultura 2020.1

TEXTO 01

01 Uma hipótese extraordinária, pelo menos para as pessoas com mais de 20 anos, está sendo colocada de
02 pé por linguistas de universidades dos Estados Unidos, da Rússia, Canadá e Austrália. Esses estudiosos estão
03 propondo, em resumo, que as mensagens trocadas pela rapaziada no Twitter e em outros canais de conversa
04 via internet estão lançando as bases de uma linguagem mais eficiente para transmitir ideias e emoções do que
05 aquela que o resto de nós considera as formas cultas de comunicação. “É *dms* é isso mesmo com *ctz* mesmo
06 que *ngm* acredite não é *brinks xoxo*”. Traduzindo a frase acima, apenas uma caricatura criada para efeito
07 ilustrativo do fenômeno no Brasil: “É *demais*. É isso mesmo, *com certeza*, mesmo que *ninguém* acredite. Não
08 é *brincadeira*. *Beijos e abraços*”.

09 Os linguistas acreditam não haver nisso uma regressão primal simplificadora, mas uma saudável
10 revolução capaz de comunicar ideias abstratas e complexas. É bom, portanto, nos interessarmos pelo uso
11 dessas abreviaturas e dos *emojis*, imagens com sinais de positivo, negativo, palmas, risos, lágrimas e suas
12 combinações capazes de produzir ainda outros significados. *Emoji* é uma palavra composta por dois
13 ideogramas japoneses — imagem e letra. O leitor não familiarizado com essa nova forma de expressão deve,
14 a essa altura, estar *lol* (do inglês, “laughing out loud” ou “gargalhando”). *Lol* com razão, pois como uma
15 língua cifrada, entremeada de sinais e sem pontuação para delimitar pausas pode ser uma revolução, uma
16 abrupta ruptura com o passado e vinda para ficar? Bem, as obras da literatura grega clássica, base da
17 civilização ocidental, foram escritas sem pontuação ou espaço entre as palavras. “Unir razão e emoção na
18 dose exata em frases curtas é uma conquista enorme da vida on-line”, diz Tyler Schnoebelen, linguista e
19 cientista de dados de São Francisco, nos Estados Unidos.

20 A linguista canadense Gretchen McCulloch compara os impactos da nova linguagem às grandes e
21 profundas transformações históricas pelas quais passaram os idiomas falados hoje no mundo. Diz ela:
22 “Quando os historiadores no futuro focarem no que está ocorrendo agora em nosso tempo, vão encontrar na
23 língua inglesa mudanças tão fascinantes quanto as provocadas pelas palavras criadas por Shakespeare e,
24 antes, as de origem latina ou francesa trazidas pela Conquista Normanda da Inglaterra no ano 1066”. Difícil
25 não achar essa afirmação um exagero. Shakespeare inventou ou recriou nada menos do que 1.700 palavras
26 usuais no inglês atual. O francês foi a língua culta da Inglaterra até o século XII e deixou marcas profundas
27 no idioma, e não apenas pelas raízes latinas.

28 McCulloch exhibe argumentos extraordinários para justificar sua afirmação extraordinária. “Cerca de 4
29 bilhões de pessoas já estão on-line. A imensa maioria delas só teve sua existência percebida quando começou
30 a escrever nas redes sociais. Como você escreve define quem você é”. O argumento demográfico da linguista
31 canadense também é poderoso. Ela lembra que um terço das pessoas que se casaram nos Estados Unidos
32 entre 2005 e 2012 se conheceram em sites de relacionamento e que antes disso, em 1995 foi registrada a
33 primeira grande onda de casais formados via internet: “Esses casais pioneiros da era conectada podem ter
34 filhos com idade para terem seus próprios filhos. Então estão por aí os primeiros netos da internet. É tolo
35 pensar que todo o enorme poder computacional à disposição deles será usado para preservar preconceitos de
36 comportamento e normas de linguagem prescritas por um bando de burocratas do século XVII”. Sua
37 conclusão, porém, não é sombria para quem não vê essas mudanças com o mesmo otimismo. A professora diz
38 que não se deve encarar as linguagens como livros sagrados, mas como “espaços para inovação e
39 convivência, espaços para diversão e criatividade linguísticas, onde, gloriosamente, todos possam se
40 expressar”. Que do caos nasça a luz. [...]

Adaptado de: ALCÂNTARA, Eurípedes. O idioma dos 'netos da internet'. *Jornal O Globo*. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/opiniao/o-idioma-dos-netos-da-internet-24082383>. Acesso em: 06 jan. 2020.

Com base no texto 01, responda às questões 01 a 13.

01. A expressão figurada “colocada de pé” (linhas 01-02) significa no texto:

- A) apresentada.
- B) confirmada.
- C) verificada.
- D) embasada.
- E) testada.

02. A expressão “o resto de nós” (linha 05) estabelece uma comparação que:

- A) coloca linguistas e pessoas comuns em pé de igualdade.
- B) realça a semelhança entre a maioria da população e os linguistas.
- C) mostra a superioridade dos linguistas em relação às pessoas comuns.
- D) destaca a diferença entre as pessoas comuns e os especialistas em linguagem.
- E) evidencia a inferioridade dos linguistas no uso das formas cultas de comunicação.

03. O termo *primal* (linha 09) pode ser substituído, sem prejuízo de sentido, por:
- inicial.
 - antiquada.
 - primitiva.
 - primordial.
 - rudimentar.
04. A ideia expressa no trecho “É bom, portanto, nos interessarmos pelo uso dessas abreviaturas e dos *emojis*” (linhas 10-11) é de:
- consequência.
 - concessão.
 - conclusão.
 - condição.
 - causa.
05. De acordo com o texto, o leitor não familiarizado com as novas expressões, diante da hipótese apresentada, deve estar:
- indignado.
 - incrédulo.
 - encantado.
 - apático.
 - alegre.
06. Segundo o texto, a eficiência da linguagem da internet é uma hipótese:
- inacreditável para adolescentes em geral.
 - rejeitada por estudiosos, como Schnoebelen.
 - comprovada por linguistas do mundo inteiro.
 - levantada por pesquisadores de vários países.
 - improvável para estudiosos dos Estados Unidos.
07. Assinale a alternativa que indica que o autor do texto expressa ressalva em relação à hipótese da eficiência da linguagem da internet.
- “Esses estudiosos estão propondo [...] que as mensagens trocadas [...] estão lançando as bases de uma linguagem mais eficiente” (linhas 02-04).
 - “...do que aquela que o resto de nós considera as formas cultas de comunicação” (linhas 04-05).
 - “É bom, portanto, nos interessamos pelo uso dessas abreviaturas e dos *emojis*” (linhas 10-11).
 - “Bem, as obras da literatura grega clássica [...] foram escritas sem pontuação...” (linhas 16-17).
 - “Difícil não achar essa afirmação um exagero.” (linhas 24-25).
08. Assinale a alternativa que apresenta uma expressão que se refere ao mesmo referente que a expressão “linguista canadense Gretcher McCulloch” (linha 20).
- “linguista e cientista” (linhas 18-19).
 - “essa” (linha 25).
 - “sua” (linha 29).
 - “você” (linha 30).
 - “Ela” (linha 31).
09. Assinale a alternativa que apresenta um argumento em favor da hipótese dos impactos da nova linguagem nos idiomas.
- A linguagem com uso de *emojis* une imagem e emoção.
 - A linguagem da internet traz *emojis* e dispensa pontuação.
 - Shakespeare criou ou recriou 1700 palavras do inglês atual.
 - As mensagens trocadas via internet podem traduzir ideias complexas.
 - Os netos da internet ajudarão a propagar o uso dessa nova linguagem.
10. Do fragmento “e não apenas pelas raízes latinas” (linha 27), conclui-se que:
- as raízes das palavras constituem as marcas mais importantes de um idioma.
 - o francês marcou o inglês de outras formas, para além de ser língua neolatina.
 - as raízes latinas não marcaram o inglês britânico até o século XII.
 - o francês influenciou o inglês porque tem raízes latinas.
 - a Inglaterra do século XII valoriza apenas a língua latina.
11. A tese central discutida no texto é a de que:
- a expressividade democrática atual representa um uso linguístico caótico fruto das novas tecnologias.
 - as mudanças da linguagem são um fenômeno contemporâneo, resultado dos avanços tecnológicos do século XX.
 - a linguagem utilizada na internet é eficaz para transmitir ideias e emoções.
 - a linguagem utilizada por Shakespeare no século XII apresenta uma maior evolução do que aquela usada na internet no século XX.
 - o fenômeno de criação de palavras por Shakespeare apresenta características similares ao uso linguístico atual, como a redução de determinados fonemas.
12. Assinale a alternativa cujo trecho evidencia que o posicionamento dos linguistas acerca da eficácia da nova linguagem é uma conjectura.
- “Os linguistas acreditam não haver nisso uma regressão primal simplificadora” (linha 09).
 - “É bom, portanto, nos interessarmos pelo uso dessas abreviaturas e dos *emojis*” (linhas 10-11).
 - “[...] as obras da literatura grega clássica, base da civilização ocidental, foram escritas sem pontuação ou espaço entre as palavras” (linhas 16-17).
 - “Ela lembra que um terço das pessoas que se casaram nos Estados Unidos entre 2005 e 2012 se conheceram em sites de relacionamento” (linhas 31-32).
 - “A professora diz que não se deve encarar as linguagens como livros sagrados” (linhas 37-38).

13. No trecho, “A professora diz que não se deve encarar as linguagens como livros sagrados” (linhas 37-38), a comparação tem por objetivo:
- A) renunciar a qualquer característica inviolável da linguagem.
 - B) professar um domínio determinístico da linguagem.
 - C) diferenciar as particularidades linguísticas entre si.
 - D) aproximar os domínios linguístico e religioso.
 - E) delimitar as particularidades do texto sagrado.

TEXTO 02

01 [...] Sem palavras não podemos contar nossas ideias e sentimentos, nem nossos sonhos. E hoje, em um
02 mundo de total transformação em todas as esferas, continua sendo a linguagem o que expressa essas
03 mudanças. O que ocorre é que foi a realidade da vida que evoluiu antes das palavras para expressá-la. E as
04 palavras foram também ficando velhas para descrever os movimentos subterrâneos da humanidade em
05 movimento.

06 Às vezes precisamos de décadas para encontrar a palavra que poderia expressar a mudança já
07 realizada. Assim, ultimamente, nasceram vocábulos como pós-verdade, ou modernidade líquida, para tentar
08 expressar o novo em nossas relações e em nosso modo diverso de contar as coisas.

09 Será também esta última revolução da linguagem a que poderá servir para culminar nos novos
10 movimentos de liberação do feminino para o político, duas realidades que a linguagem já não consegue
11 mais expressar. Termos como masculino e feminino, esquerda e direita, paz e violência se tornaram
12 antiquados porque a realidade vivida a cada dia neste novo século já é outra, e não sabemos como defini-la.

13 A revolução da linguagem, seja no tema da liberação da mulher como para o surgimento de uma forma
14 nova de fazer política, será a última conquista da Humanidade, se não quiser ficar restrita à escravidão de
15 palavras que já não são capazes de expressar o novo que está germinando e começou a nascer.

16 [...]

Adaptado de: ARIAS, Juan. O mundo das mulheres tem que fazer a revolução da linguagem. *El país*.
Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2019/11/01/opinion/1572632713_597970.html>. Acesso em: 06 jan. 2020.

Com base no **texto 02**, responda às questões **14 a 18**.

14. Em “expressá-la” (linha 03), o termo em destaque se refere a:

- A) linguagem (linha 02).
- B) mudanças (linha 03).
- C) realidade da vida (linha 03).
- D) palavras (linha 04).
- E) humanidade (linha 04).

15. No trecho “duas realidades que a linguagem já não consegue mais expressar” (linhas 10-11), a expressão destacada alude a:

- A) revolução terminológica e liberação do feminino.
- B) liberação de expressão e engajamento político.
- C) revolução econômica e participação política.
- D) liberação do feminino e atuação política.
- E) revolução econômica e mudança social.

16. O objetivo central do texto 02 é:

- A) questionar a adequação de novos termos linguísticos utilizados nos modos de vida contemporâneos.
- B) refletir sobre o caráter ultrapassado de termos linguísticos utilizados para referir a realidade.
- C) propor a criação de novos elementos linguísticos para representar adequadamente os anseios da humanidade.
- D) incitar a revolução da linguagem na contemporaneidade de modo a promover a libertação feminina.
- E) informar sobre as questões de gênero que permeiam o debate social e político atualmente.

17. O título do texto, “O mundo das mulheres tem que fazer a revolução da linguagem”, expressa uma ideia de:

- A) assertividade.
- B) possibilidade.
- C) probabilidade.
- D) obrigatoriedade.
- E) permissividade.

18. No texto 02, as mudanças da humanidade:

- A) refletem as mudanças linguísticas.
- B) incitam as mudanças linguísticas.
- C) resultam das mudanças linguísticas.
- D) dependem das mudanças linguísticas.
- E) coocorrem com as mudanças linguísticas.

Com base nos **textos 01 e 02**, responda às questões **19 e 20**.

19. Assinale a alternativa em que os termos estão ordenados do mais geral para o mais específico.

- A) Redes sociais – *Twitter*.
- B) Mulher – humanidade.
- C) Inglaterra – mundo.
- D) *Emojis* – imagens.
- E) Casal – filho.

20. Comparando-se os textos 01 e 02, é correto afirmar que se diferenciam por:

- A) apenas o texto 01 propor uma revolução feita pelos linguistas.
- B) apenas o texto 01 mencionar autoridades no tema abordado.
- C) apenas o texto 02 referir-se à contemporaneidade.
- D) apenas o texto 02 aludir a mudanças linguísticas.
- E) apenas o texto 02 fazer referência ao passado.

Língua Portuguesa II

20 questões

Com base no **texto 01**, responda às questões **21 a 32**.

21. A abreviatura *ctz* (linha 05) na linguagem da internet baseia-se em:

- A) retirada apenas dos fonemas surdos.
- B) retirada apenas dos fonemas vocálicos.
- C) manutenção das consoantes iniciais de sílaba.
- D) manutenção de todos os fonemas consonantais.
- E) manutenção das letras formadoras da sílaba tônica.

22. Assinale a alternativa em que a palavra está corretamente separada em todos os seus elementos mórficos.

- A) Ex-tra-or-di-ná-ria.
- B) A-bre-viatur-a-s.
- C) Interessa-r-mos.
- D) Sab-e-mos.
- E) Pre-serv-ar.

23. Assinale a alternativa em que a forma está destacada e classificada corretamente.

- A) IN-venção: prefixo.
- B) ESTUDIOSO-s: radical.
- C) cifrad-A: vogal temática.
- D) rapaziad-A: desinência de gênero.
- E) pode-MOS: desinência número-pessoal.

24. Assinale a alternativa em que a palavra contém o mesmo prefixo presente em “recriou” (linha 25).

- A) Regular.
- B) Reificar.
- C) Ressaltar.
- D) Realidade.
- E) República.

25. Assinale a alternativa cujo verbo está conjugado no mesmo tempo e modo verbal que o destacado em “Que do caos nasça a luz”.

- A) “ninguém acredite” (linha 07).
- B) “Os linguistas acreditam...” (linha 09).
- C) “Quando os historiadores [...] focarem...” (linha 22).
- D) “McCullouch exibe argumentos extraordinários...” (linha 28).
- E) “Ela lembra que um terço...” (linha 31).

26. Assinale a alternativa que reescreve, conforme a norma gramatical, o trecho grifado em “como uma língua cifrada, entremeada de sinais e sem pontuação para delimitar pausas pode ser uma revolução...” (linhas 14-15).

- A) Como línguas cifradas que entremeiam sinais.
- B) Como uma língua cifrada que entremie sinais.
- C) Como uma língua cifrada que entremea sinais.
- D) Como uma língua cifrada que entremiou sinais.
- E) Como línguas cifradas que entremeiavam sinais.

27. Sobre o trecho “grandes e profundas transformações históricas pelas quais passaram os idiomas falados hoje no mundo” (linhas 20-21), é correto afirmar que o verbo está no plural, porque:

- A) concorda com “transformações”.
- B) tem como sujeito o pronome “quais”.
- C) o sujeito é indeterminado e genérico.
- D) concorda com o sujeito plural posposto.
- E) concorda com a ideia plural de “mundo”.

28. Na frase “Uma hipótese extraordinária [...] está sendo colocada de pé por linguistas...” (linhas 01-02), o termo sublinhado exerce função de:
- objeto indireto.
 - agente da passiva.
 - adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - complemento nominal.
29. Assinale a alternativa que classifica corretamente a forma grifada em “Difícil não achar essa afirmação um exagero” (linhas 24-25).
- objeto direto.
 - sujeito simples.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do objeto.
 - predicativo do sujeito.
30. Assinale a alternativa cuja oração destacada exerce mesma função que a grifada em “É bom, portanto, nos interessarmos pelo uso dessas abreviaturas e dos emojis” (linhas 10-11).
- “uma linguagem mais eficiente para transmitir ideias e emoções” (linha 04).
 - “Unir razão e emoção na dose exata em frases curtas é uma conquista enorme” (linhas 17-18).
 - “Quando os historiadores no futuro focarem no que está ocorrendo agora...” (linha 22).
 - “Ela lembra que um terço das pessoas que se casaram nos Estados Unidos” (linha 31).
 - “A professora diz que não se deve encarar as linguagens como livros sagrados” (linhas 37-38).
31. Assinale a alternativa em que a mudança de posição da palavra grifada provoca alteração semântica.
- “Uma hipótese extraordinária” (linha 01).
 - “Uma abrupta ruptura” (linhas 15-16).
 - “frases curtas” (linha 18).
 - “grandes e profundas transformações históricas” (linhas 20-21).
 - “A imensa maioria delas só teve sua existência percebida” (linha 29).
32. No trecho, “É tolo pensar que todo o enorme poder computacional à disposição deles será usado para preservar preconceitos de comportamento e normas de linguagem prescritas por um bando de burocratas do século XVII” (linhas 34-36), a oração subordinada destacada é classificada como:
- substantiva completiva nominal.
 - substantiva objetiva indireta.
 - adverbial consecutiva.
 - adverbial concessiva.
 - adverbial final.

Com base no **texto 02**, responda às questões **33** a **38**.

33. Assinale a alternativa que apresenta o mesmo fonema consonantal presente em “se” (linha 14).
- Uso.
 - Frase.
 - Exibe.
 - Quiser.
 - Explica.
34. Assinale a alternativa cuja palavra, tal como “pós-verdade” (linha 07), está escrita conforme as normas ortográficas vigentes.
- Auto-afirmação.
 - Anti-acadêmico.
 - Sobre-aviso.
 - Pró-análise.
 - Re-edição.
35. Assinale a alternativa em que a palavra destacada pertence à mesma classe gramatical que a sublinhada em “começou a nascer” (linha 15).
- “Sem palavras...” (linha 01).
 - “evoluiu antes das palavras” (linha 03).
 - “poderia expressar a mudança...” (linha 06).
 - “e não sabemos como defini-la” (linha 12).
 - “a que poderá servir...” (linha 09).
36. Assinale a alternativa que classifica corretamente a forma grifada em: “...que poderia expressar a mudança já realizada” (linhas 06-07).
- Forma expletiva.
 - Pronome relativo.
 - Conjunção integrante.
 - Conjunção conclusiva.
 - Conjunção explicativa.
37. Assinale a alternativa cujo verbo tem a mesma predicação que o destacado em “...o novo que está germinando...” (linha 15).
- “...continua sendo a linguagem...” (linha 02).
 - “...para descrever os movimentos subterrâneos...” (linha 04).
 - “...nasceram vocábulos...” (linha 07).
 - “...que a linguagem já não consegue mais expressar” (linhas 10-11).
 - “Termos [...] se tornaram antiquados” (linhas 11-12).
38. A forma feminina do adjetivo “restrita” (linha 14) se justifica por:
- concordar com “linguagem” (linha 13).
 - referir-se a “liberação da mulher” (linha 13).
 - concordar com “Humanidade” (linha 14).
 - referir-se a termo “política” (linha 14).
 - relacionar-se a “última conquista” (linha 14).

Com base nos **texto 01 e 02**, responda às questões **39 e 40**.

39. Assinale a alternativa em que o termo grifado é objeto direto.

- A) “...que o resto de nós considera as formas cultas de comunicação” (texto 1, linhas 04-05).
- B) “Emoji é uma palavra composta...” (texto 01, linha 12).
- C) “...continua sendo a linguagem o que expressa essas mudanças” texto 2, linhas 02-03).
- D) “...que do caos nasce a luz” (texto 01, linha 40).
- E) “...que a linguagem já não consegue mais expressar” (texto 02, linhas 10-11).

40. Assinale a alternativa em que a expressão destacada tem a mesma função sintática do trecho grifado na frase: “[...] as obras da literatura grega clássica, base da civilização ocidental, foram escritas sem pontuação ou espaço entre as palavras” (texto 01, linhas 16-17).

- A) “É bom, portanto, nos interessarmos pelo uso dessas abreviaturas e dos emojis, imagens com sinais de positivo, negativo, palmas, risos, lágrimas [...]” (texto 01, linhas 10-11).
- B) “um terço das pessoas que se casaram nos Estados Unidos entre 2005 e 2012 se conheceram em sites de relacionamento” (texto 01, linhas 31-32).
- C) “[...] não podemos contar nossas ideias e sentimentos, nem nossos sonhos.” (texto 02, linha 01).
- D) “Às vezes precisamos de décadas para encontrar a palavra que poderia expressar a mudança já realizada” (texto 02, linhas 06-07).
- E) “[...] duas realidades que a linguagem já não consegue mais expressar” (texto 02, linhas 10-11).

Conhecimentos Gerais

20 questões

41. A valorização da energia eólica nos últimos anos, da qual o Ceará é grande produtor, reside na:

- A) constância do sol.
- B) existência das dunas.
- C) plantação de cana-de-açúcar.
- D) presença constante dos ventos.
- E) abundância de quedas d’água.

42. As vilas criadas no Ceará localizavam-se onde outrora os primeiros desbravadores haviam construído suas fazendas e erguido as primeiras ermidas ou capelas da capitania. Eram pontos eminentemente estratégicos, pois:

(Adaptado. JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. Os primórdios da organização do espaço territorial e da vila cearense – algumas notas. *Anais do Museu Paulista: História e cultura material*. São Paulo, v. 20, n. 1, jan./jun, 2012.) http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-47142012000100006

- A) estavam livres da presença indígena.
- B) possuíam portos para comercialização.
- C) determinavam a construção de fortes militares.
- D) possibilitavam a fluidez de mercadorias e pessoas.
- E) asseguravam a existência de bancos e cartórios.

43. A adoção da plantation como forma dominante da produção colonial tinha por objetivo:

- A) implementar mão de obra assalariada.
- B) manter a técnica de cultivo indígena.
- C) conservar o meio ambiente original.
- D) diversificar os produtos cultivados.
- E) atender o comércio exterior.

44. Comparando o mapa do Brasil entre o período inicial e final da ocupação colonial, ou seja, entre 1514 e 1815, compreende-se que o território:

- A) reduziu-se com a passagem do tempo.
- B) limitou-se à ocupação da zona litorânea.
- C) aproxima-se das dimensões do mapa atual.
- D) manteve-se inalterado durante os três séculos.
- E) conservou-se restrito à linha do Tratado de Tordesilhas.

45. O retorno de Dom João VI a Portugal em 1822 decorreu da pressão originada pela(o):

- A) Guerra da Cisplatina.
- B) Revolução do Porto.
- C) Fechamento dos portos.
- D) Disputa territorial com a Espanha.
- E) Ameaça de guerra com a Inglaterra.

46. “O Cais do Valongo, maior porto de entrada de negros escravizados na América Latina, recebeu na manhã de hoje (23) o título de Patrimônio Mundial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). O sítio arqueológico fica na zona portuária do Rio de Janeiro e foi descoberto em 2011, durante escavações das obras do Porto Maravilha.”
(<http://agenciabrasil.etc.com.br/geral/noticia/2018-11/cais-do-valongo-recebe-titulo-de-patrimonio-mundial-da-unesco>)
Em que se fundamenta o referido título concedido em 2018?
- A) Lugar de guerras de resistência.
B) Espaço de vitalidade arquitetônica.
C) Exemplar de organização econômica.
D) Modelo positivo do projeto colonialista.
E) Sítio sensível referente a episódio traumático.
47. No Brasil, a opção em discutir a abolição da escravatura, pela via da lei, buscava evitar o modelo de revolução ocorrido no(a):
- A) Haiti.
B) França.
C) Paraguai.
D) Colômbia.
E) Estados Unidos.
48. No século XIX, a carnaúba, um dos símbolos do Ceará e de sua paisagem, se inscreveu na pauta de exportação da economia local em virtude do(a):
- A) extração de cera.
B) colheita de seus frutos.
C) fornecimento de ração para o gado.
D) abastecimento de óleo para tingimento.
E) coleta de folhas para a indústria farmacêutica.
49. O romance *Iracema*, escrito por José de Alencar e publicado em 1865, teve por objetivo representar:
- A) o declínio do padrão civilizatório europeu.
B) o fracasso do empreendimento português.
C) a violência dos costumes indígenas.
D) a fundação da cultura brasileira.
E) o valor do modelo patriarcal.
50. A África conheceu dois tipos de escravidão, um interno, concernente às sociedades africanas, e outro externo, voltado inicialmente para o Mediterrâneo e, posteriormente, para o Atlântico. Comparando os dois sistemas, o segundo representou:
- A) diminuição das guerras internas entre as tribos.
B) deslocamento populacional forçado no espaço global.
C) troca igualitária de experiências culturais entre Europa e África.
D) ingresso da população africana no modelo civilizatório europeu.
E) acúmulo de recursos para acesso das comunidades africanas ao capitalismo.
51. O Partido Republicano, surgido no século XIX no Brasil, teve sua origem ligada aos:
- A) coronéis do Nordeste.
B) cafeicultores de São Paulo.
C) funcionários públicos fluminenses.
D) trabalhadores imigrantes europeus.
E) portugueses contrários à monarquia.
52. Calcula-se que, entre 1869 e 1900, 300.902 pessoas deixaram o Ceará por causa das secas. A maior parte desse contingente de migrantes se deslocou para:
- A) Recôncavo baiano.
B) Rio de Janeiro.
C) Pernambuco.
D) Amazônia.
E) São Paulo.
53. “A conotação negativa do trabalho de rua não somente levantou dúvidas sobre a honra de vendeiras - assim como de outras mulheres de ascendência africana expostas à rua por causa do trabalho - mas justificou o tratamento abusivo dessas por parte de homens brancos.”
(DANTAS, Mariana L. R. Mulheres e Mães Negras: mobilidade social e estratégias sucessórias em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII. *Almanack*, Guarulhos, n. 12, jan.-abr. 2016.)
A condição das mulheres negras trabalhadoras em Minas Gerais na segunda metade do século XVIII foi afetada de forma negativa pela avaliação:
- A) Moral.
B) Científica.
C) Filosófica.
D) Higienista.
E) Geográfica.
54. O sistema republicano no início do século XX representou uma mudança no poder Executivo que se caracterizou pela(o):
- A) supressão do federalismo.
B) adoção do parlamentarismo.
C) perda de poder pelo presidente.
D) esvaziamento da autoridade militar.
E) ascensão das oligarquias paulista, mineira e gaúcha.
55. A Revolta da Vacina, ocorrida em 1904 no Rio de Janeiro, esteve diretamente relacionada:
- A) às reformas urbanas.
B) à política do Encilhamento.
C) às revoltas dos marinheiros.
D) ao alistamento militar forçado.
E) ao fechamento do porto da capital.
56. A entrada do Brasil na Primeira Guerra Mundial (1914-1918) implicou:
- A) ataque aos países vizinhos.
B) criação da marinha brasileira.
C) abertura dos portos aos aliados.
D) limite à entrada de estrangeiros no país.
E) rompimento de relações diplomáticas com Portugal.

57. O conceito de antropofagia, no movimento modernista, significava:

- A) cópia da cultura europeia.
- B) adoção do ideal indigenista.
- C) assimilação de outras culturas.
- D) recusa dos valores estrangeiros.
- E) apropriação dos referenciais estadunidenses.

58. A construção de Brasília tinha como objetivo simbólico representar o país como:

- A) Latino.
- B) Barroco.
- C) Europeu.
- D) Colonial.
- E) Moderno.

59. “Dando um salto muito grande, outro período em que o Primeiro de Maio ganhou relevo para a história do movimento sindical e para o país foi o dos últimos anos da década de 1970. O Brasil vivia, mais uma vez, sob um regime autoritário, mas o movimento sindical começava a recuperar sua capacidade de ação e de reivindicação. Grandes comícios então se realizaram, sobretudo em São Paulo.”

(<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/FatosImagens/PrimeiroMaio>)

A pauta em torno da qual os trabalhadores se reuniram na década de 1970 foi:

- A) Anistia geral.
- B) Eleições diretas.
- C) Arrocho salarial.
- D) Reforma partidária.
- E) Reforma previdenciária.

60. A charge abaixo, publicada em 11 de agosto de 1945 nas páginas da revista *Careta*, ironiza a:



(Fonte: GAWRYSZEWSKI, Alberto. Getúlio Vargas: um estudo comparativo entre a revista ilustrada “Careta” e a imprensa comunista (1945-1954). *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 9, n. 20, 2017 Universidade do Estado de Santa Catarina.)

- A) decadência da forma presidencialista de governo.
- B) defesa da permanência de Vargas na presidência.
- C) existência dos movimentos sociais contra o governo.
- D) supressão dos programas assistenciais pelo Executivo.
- E) fundação do Partido Trabalhista Brasileiro pelo presidente.